



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Fábio Portella Veiga Drumond

Atuação da Estratégia de Saúde da Família na
Construção da Saúde Pública e na Realidade Social da
Comunidade de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ

Florianópolis, Março de 2023

Fábio Portella Veiga Drumond

Atuação da Estratégia de Saúde da Família na Construção da
Saúde Pública e na Realidade Social da Comunidade de Vargem
Alegre, Barra do Pirai-RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Thamara Hübler Figueiró
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Fábio Portella Veiga Drumond

Atuação da Estratégia de Saúde da Família na Construção da
Saúde Pública e na Realidade Social da Comunidade de Vargem
Alegre, Barra do Pirai-RJ

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Thamara Hübler Figueiró
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: uma das necessidades da comunidade de Vargem Alegre é a melhoria nos problemas socioeconômicos da comunidade. Assim, alertar governantes, buscar um representante local e criar estratégias para melhorar as condições básica da população é fundamental para mudar a vida da população. Além disso, aumentar o conhecimento da comunidade sobre as suas condições de saúde, realizar reuniões ou grupos para determinadas comorbidades, fornecer orientações sobre o uso de medicamentos, são ações “simples”, mas que podem ter grande impacto nas condições de saúde da população. **Objetivo:** este projeto tem como objetivos realizar atividades de promoção de saúde para os usuários atendidos na Estratégia de Saúde da Família do distrito de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ e fomentar o laço entre os profissionais de saúde da unidade com os habitantes locais e com os governantes do município. **Metodologia:** a Equipe de Saúde da Família realizará encontros semanais em grupos para cada comorbidade, tratando de cada assunto individualmente e levando informação sobre as comorbidades. Também será realizado o contato com governantes locais para que estes estejam cientes sobre o projeto e forneçam suporte para as mudanças no quadro socioeconômico da população local. **Resultados esperados:** Dentre os resultados esperados, estão o desenvolvimento socioeconômico da população, melhoria da educação tanto escolar, social e a educação em saúde. Espera-se ainda, aumentar o conhecimento da população sobre as suas condições de saúde, mostrando a importância do tratamento contínuo entre aqueles com condições crônicas, além de melhora na qualidade de vida da população e aumento do vínculo entre profissionais de saúde, população e governantes locais.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Estratégia Saúde da Família, Fatores Socioeconômicos, Qualidade de Vida, Saúde Pública

Sumário

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | OBJETIVOS | 11 |
| 2.1 | Objetivo geral | 11 |
| 2.2 | Objetivos específicos | 11 |
| 3 | REVISÃO DA LITERATURA | 13 |
| 4 | METODOLOGIA | 17 |
| 4.1 | Cronograma | 18 |
| 4.2 | Recursos necessários | 18 |
| 5 | RESULTADOS ESPERADOS | 21 |
| | REFERÊNCIAS | 23 |

1 Introdução

Vargem Alegre distrito do município de Barra do Pirai, localizado no estado do Rio de Janeiro. O distrito está na zona rural do município, possuindo cerca de 101,538 km², onde vivem aproximadamente 6.000 habitantes no distrito, uma população local bem simples, muitos com baixa escolaridade e sem grandes oportunidades de empregos. Por esta razão, a grande maioria vive em condições difíceis.

Devido a grande distância entre o distrito e o centro urbano da cidade, os habitantes locais sofrem em diversos aspectos, como a falta de acesso à educação, empregos a saúde. Em virtude disso a procura pela Estratégia de Saúde da Família é diária e em grande quantidade, sendo que na grande maioria das vezes pacientes que possuem dificuldade no acesso aos medicamentos, exames e como fazer o uso correto das medicações. Muitos pacientes com doenças crônicas como hipertensão, diabetes mellitus e depressão possuem dificuldade em entender o quanto é necessário o uso contínuo de medicamentos, seguir orientações nutricionais, o que os fazem procurar a unidade de saúde com mais frequência devido descompensação de suas doenças e conseqüentemente aumentar as filas de espera por atendimento.

Uma das necessidades do município é a melhoria nos problemas socioeconômicos desta comunidade, a cobrança aos governantes é necessária e imediata, criar ações como abaixo assinados, buscar um representante local e criar estratégias para melhorar as condições básica da população, pois, em estas melhorias dificilmente poderemos mudar o quadro atual. Uma forma direta e com ganhos positivos, seria por exemplo o estímulo governamental na instalação de empresas nesta área, algo comum em cidades pequenas, que aumentam a renda local devido a geração de empregos e conseqüentemente agindo em todo contexto social da população, incluindo a implantação de novos meios a saúde ou melhorias no acesso a consultas com especialistas, exames e até mesmo para atendimento emergencial no hospital referência do município.

Outra medida importante seria a implantação de uma escola local, que facilitaria o acesso à educação, tanto da população jovem quanto da adulta.

Em segundo plano, tão importante quanto aumentar a escolaridade da população, é educá-la quanto as suas condições de saúde. Reuniões ou grupos para determinadas comorbidades, criar ações nas próprias prescrições medicamentosas para melhor entendimento da população não alfabetizada, criar um planejamento onde usamos os próprios agentes de saúde para buscar um vizinho ou alguém próximo ao paciente para orientação diária ao uso dos medicamentos, procurar ajuda junto ao NASF para o acompanhamento de pacientes com piores prognósticos são meios “simples”, mas que podem ter grande impacto nas condições de saúde da população.

A mudança do quadro socioeconômico de uma população interfere diretamente em

todo contexto, muitos pacientes portadores de doenças crônicas, como por exemplo, hipertensos, diabéticos, assim como portadores de depressão, se mantêm nos quadros mórbidos com tamanha dificuldade para manutenção e tratamento, todo esse contexto se mantém ciclico, devido a grande dificuldade de comunicação com a população e de comunicação com os governantes, fica evidente que o desemprego, por exemplo, é um grande gatilho para o inicio de quadros depressivos, criando desta forma ainda mais dificuldade de manutenção da saúde destes pacientes, que junto a todo quadro social, se isolam e não acreditam que existem condições de mudança do futuro. Seria de extrema importância para esta população tamanhas mudanças, agindo diretamente no futuro de cada morador local, mas que faria realmente a diferença na vida de cada habitante.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Realizar atividades de promoção de saúde para os usuários atendidos na Estratégia de Saúde da Família do distrito de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ e fomentar o laço entre os profissionais de saúde da unidade com os habitantes locais e com os governantes do município

2.2 Objetivos específicos

1. Planejar e criar junto à equipe de Saúde da Família um grupo de promoção à saúde para os usuários atendidos na Estratégia de Saúde da Família do distrito de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ.
2. Realizar encontros em grupos, para que sejam transmitidas as informações a respeito das comorbidades e importância do tratamento contínuo das mesmas.
3. Criar uma teia de informações ao longo dos encontros para que os usuários transmitam informações de morador para morador.
4. Criar vínculo com os governantes do município de Barra do Pirai afim de deixar claro a importância do investimento nos aspectos socioeconômicos locais.

3 Revisão da Literatura

Os problemas socioeconômicos podem ser evidenciados por meio de indicadores de ocupação, escolaridade e renda, condições que estão evidentemente ligadas a dimensão política, tornando essa ligação entre a saúde pública e política mais complexa. A saúde pública é atualmente definida como “a ciência e a arte de prevenir as doenças, prolongar a vida e promover a saúde por meio do esforço organizado e escolhas informadas da sociedade, organizações públicas e privadas, comunidade e indivíduos” (WANLESS, 2003).

A saúde pública e os problemas socioeconômicos nem sempre estiveram ligados. Historicamente percebemos que durante o Brasil Colônia não havia esta preocupação, tudo iniciou no período da família real aproximadamente em 1808, com melhoria do padrão de vida, crescimento industrial, criação de bancos e estradas, surgindo a formação de profissões como médicos e químicos. Seguindo o contexto histórico temos Dom Pedro I em 1822 com a criação do Instituto Vacínico, anos mais tarde a Revolta da Vacina em 1904, seguindo com a criação do Ministério da Educação e Saúde por Getúlio Vargas em 1930. Com a transição democrática foram criados o Conselho Consultivo de Administração da Saúde Previdenciária (CONASP), o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), em um movimento que, no fim, gerou a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A Constituição de 1988 é promulgada e estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, formando a base para o sistema público e universal atual.

Assim, a saúde torna-se elemento primordial para o desenvolvimento humano, social e econômico, apresentando um grande papel no aspecto da qualidade de vida. A fim de reduzir as desigualdades em saúde e atingir a equidade, desenvolveu-se a proposta da Promoção da Saúde, que visa reduzir as diferenças nos padrões de saúde da população, bem como garantir oportunidades e recursos iguais para todos, ”a fim de capacitar todas as pessoas a realizar plenamente seu potencial de saúde”(CONASS, 2016).

Assim, a Promoção da Saúde relaciona-se às ações fundamentais da saúde, conduzidas para impactar positivamente na qualidade de vida. Por isso, constituem basicamente por uma composição intersetorial e, intra-setorialmente, pelas ações de ampliação da consciência sanitária – direitos e deveres da cidadania, educação para a saúde, estilos de vida, aspectos comportamentais, etc. (??). A Carta de Ottawa, de novembro de 1986, decorrente da Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, define o termo como:

”[...] o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo [...] saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas [...] a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e

vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global”(WHO, 1986).

Enquanto para alguns estudiosos o conceito de Promoção da Saúde abrange a totalidade dos serviços sanitários, para outros o termo é sinônimo de prevenção; enquanto outros ainda entendem como um campo de saúde que representa um novo paradigma. Porém, entende-se a Promoção da Saúde como ”um processo em construção da saúde pública, na realidade social”(RABELLO, 2010). Por esta razão, a promoção da saúde requer uma ação coordenada entre as partes envolvidas nesse processo, como o governo, o setor saúde e outros setores sociais e econômicos, as organizações voluntárias e não governamentais, as autoridades locais, a indústria e os meios de comunicação, além do envolvimento dos indivíduos, famílias e comunidades. Ressalta-se a importância dos profissionais e grupos sociais, dos quais são mediadores entre órgãos públicos e a comunidade, uma vez que há distintos conceitos de saúde na sociedade (CONASS, 2016).

Segundo Rabello (2010), a Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs cinco princípios fundamentais para a Promoção da Saúde, sendo eles: I) a Promoção da Saúde afeta a população como um todo, na sua vida diária, não tendo como foco as pessoas que correm o risco de sofrer determinadas enfermidades; II) a Promoção da Saúde visa influenciar nos determinantes causais ou nas causas das doenças; III) a Promoção da Saúde atua combinando métodos ou enfoques distintos, dos quais são complementares; IV) a Promoção da Saúde busca a efetiva e específica participação da população; e V) os profissionais de saúde, com enfoque naqueles da atenção primária, devem ser grandes facilitadores e defensores da Promoção da Saúde.

Além disso, a OMS considera a educação como um dos principais requisitos para a saúde (WHO, 1986), fazendo com que a Promoção da Saúde beneficie o desenvolvimento pessoal e social mediante a propagação de informações, educação em saúde e intensificação das habilidades vitais (SALCI et al., 2013).

A ”Educação em Saúde”é então uma ferramenta para a Promoção da Saúde, uma vez que o *Expert Committee on Planning and Evaluation of Health Education Services* (Comitê de Especialistas em Planejamento e Avaliação dos Serviços de Educação em Saúde) pontua que a proposta da Educação em Saúde está voltada não apenas para a população, mas também para a ação, definindo esta como um importante instrumento da comunidade, para tornar o indivíduo competente e capaz de exercer aquelas atividades que devem ser exercidas por si mesmos ou em pequenos grupos, a fim de obter o pleno estado de saúde. Deste modo, a Educação em Saúde tem o objetivo de encorajar as pessoas a adotarem e sustentarem práticas de vida saudáveis, utilizar de forma criteriosa e sábia os serviços de saúde e tomar suas próprias decisões individuais e/ou coletivas para melhorar seu estado de saúde e o ambiente que o cerca (WHO, 1969).

Marcondes (apud Santos, 1988) define Educação em Saúde como sendo um conjunto de atividades que sofrem influência e modificação de conhecimentos, atitudes, religiões

e comportamentos, sempre em prol da melhoria da qualidade de vida e de saúde do indivíduo (EDUCAÇÃO, 2020).

Neste sentido, a Estratégia de Saúde da Família, que é porta de entrada e está mais próxima da população, é um cenário fundamental para efetivar ações de Educação em Saúde na prática. Por ser um serviço que visa desenvolver atenção à saúde no contexto de vida das pessoas e promover saúde, os profissionais dessa esfera devem reconhecer as especificidades desta população, prestando assistência direcionada às necessidades da comunidade, atentando às particularidades e potencialidades desta para a Educação em Saúde (SALCI et al., 2013).

Salienta-se a importância da formação de vínculo entre população e governo, para promover maior facilidade na comunicação e observação dos principais fatores contraditórios à Promoção em Saúde, mediante um representante local como uma forma de canal de informações - transmissão ou recepção de informações - para ambas as partes (população e política pública), auxiliando na detecção dos principais obstáculos para a Promoção da Saúde.

Em 2006 foi criada a Política Nacional de Promoção da Saúde (Portaria MS/GM n. 687, de 30 de março de 2006)(BRASIL, 2006), a qual foi remodelada em 2014 (Portaria MS/GM n. 2.446, de 11 de novembro de 2014)(BRASIL, 2014), tendo como principal finalidade promover a qualidade de vida, reduzir debilidade e riscos à saúde associados aos seus determinantes: ambiente, condições de trabalho, cultura, educação, fatores sociais, habitação, lazer e serviços essenciais (CONASS, 2016).

Das políticas públicas existentes encontram-se planos possíveis para melhoria das condições socioeconômicas da população, investir em educação local como creches e escolas, criar cursos ou atividades municipais nas proximidades, são consideradas boas estratégias para combater o desemprego. Remover a população das ruas, levar conhecimento e condições para melhores mercados de trabalho, gerar emprego para a população local são outros exemplos. Além destes, a criação de atrativos, como a isenção de impostos para grandes empresas se instalarem na área ou proximidades, criação de melhores condições de saúde para a população, aumento do número de profissionais da saúde na área, ampliação do acesso aos medicamentos e exames, criação de transportes públicos eficientes para os moradores locais (facilitando a locomoção para empregos), maior fornecimento de exames, medicamentos ou estudos nas proximidades centrais do município, também são pontos essenciais de investimento do governo.

Diante disso, acredita-se que as mudanças nas condições socioeconômicas do povo, associadas à Educação em Saúde da população é capaz de promover dignidade aos cidadãos, indo além dos direitos humanos. Estes pontos listados no parágrafo anterior são de extrema importância na vida dos moradores, a fim de gerar condições de melhorias de vida, levar educação, alimentação, medicamentos e melhorias no saneamento básico. Além dos investimentos do governo, na capacitação dos profissionais da saúde na educação da

população.

Desta forma, apesar da Educação em Saúde ser um importante instrumento da Promoção da Saúde, esta prática ainda é pouco difundida no sistema de saúde, seja por falta de incentivo dos profissionais de saúde ou ainda da própria necessidade de educação permanente aos profissionais que atuam no setor primário, a fim de desenvolver novas habilidades e competências metodológicas para a sua atuação (SALCI et al., 2013). Assim, esse projeto de intervenção torna-se fundamental para promover mudanças na comunidade de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ, podendo ser uma importante estratégia para aumentar o conhecimento e o controle da população sob suas condições de saúde e autocuidado.

4 Metodologia

Esta intervenção será realizada para toda a população do distrito Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ, dentre eles usuários ou não da unidade, incluindo os de sexo masculino e feminino, além de todas as faixas-etárias.

Inicialmente faremos contato com o vereador do município, atualmente, morador do distrito e eleito com grande número de votos recebido pela população local. O contato tem o objetivo de solicitar que o mesmo esteja presente e forneça suporte ao projeto de mudança no quadro socioeconômico da população local, usando sua influência política como uma ferramenta para facilitar o contato direto com os governantes municipais, e desta forma, buscar o desenvolvimento local, criar incentivos a grandes empresas a se instalarem na área e gerar emprego para a população local. Juntamente com isto, ainda usando de influência política, buscar o desenvolvimento de creches e escolas com condições adequadas para toda faixa-etária da população, desde pré-escolar ao ensino médio, além de supletivos para educar e alfabetizar toda a população. Também buscar-se-á criar melhorias no transporte público, facilitando o deslocamento da população as áreas com condições de empregos do município, maior acesso a farmácia municipal, medicamentos e exames.

A Equipe de Saúde da Família realizará encontros em grupos como de hipertensos, diabéticos, obesos, gestantes, portadores de doenças mentais, tabagistas, etilistas, usuários de drogas ou afins, dentre outros, na própria unidade de saúde, dos quais serão agendados semanalmente. Nestes grupos serão transmitidas as informações à respeito das comorbidades e da importância do tratamento contínuo das mesmas, ensinar sobre essas doenças/agravos, seus riscos à saúde e como isso pode ajudar no dia-a-dia e mudar o futuro de cada um. É pretendido criar fortes laços com os participantes dos grupos a fim de usar essa confiança para atingir o maior número de moradores da área e criar uma teia de informações que será transmitida de morador para morador. Cada reunião, deverá ser realizada pelos profissionais da própria unidade, principalmente médico, dentista e enfermeiro, recebendo auxílio dos demais profissionais da unidade, de preferência reuniões com curto período de tempo, atingindo ao máximo de uma hora de duração, para não haver excesso de informação e desinteresse dos usuários.

O projeto inicial será realizado dentro da unidade de saúde, com início previsto para janeiro de 2021 sem intenção de ser finalizado, mantendo continuidade nas reuniões e criando até mesmo um modelo para outras Unidades de Saúde da Família. Os responsáveis pelas ações serão os profissionais da unidade como um todo, ligando toda equipe em prol do bem maior, a vida de cada usuário da unidade e de cada morador local seguindo a lógica da teia de informações.

4.1 Cronograma

Na Tabela 1 é apresentado o cronograma com as atividades que serão realizadas para atingir os objetivos desta intervenção.

4.2 Recursos necessários

Para realizar esta intervenção será necessário a atualização dos profissionais através de pesquisas e estudos em livros ou trabalhos científicos, além de materiais como projetor de Slides com informações e imagens, papéis e canetas, impressora, impressões, computador, internet, agendas, folders, quadro branco, canetas para quadro.

Tabela 1 – Cronograma das atividades de intervenção de promoção à saúde população do distrito de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ para o ano de 2021.

| Datas | Atividades |
|--------------|--|
| 08/01/2021 | Reunião com equipe da Estratégia de Saúde de Vargem Alegre, ensinar, orientar e unificar o trabalho. |
| 22/01/2021 | Reunião Vereador e Profissionais da Unidade, buscar o apoio político. |
| 05/02/2021 | Reunião Hipertensos |
| 19/02/2021 | Reunião Diabéticos |
| 05/03/2021 | Reunião Saúde Mental |
| 19/03/2021 | Reunião Saúde Bucal |
| 02/04/2021 | Reunião Obesidade |
| 16/04/2021 | Reunião Etilistas |
| 30/04/2021 | Reunião Tabagistas |
| 14/05/2021 | Reunião Dependentes Químicos |
| 28/05/2021 | Reunião Saúde Bucal |
| 04/06/2021 | Reunião Doenças Sexualmente Transmissíveis |
| 18/06/2021 | Reunião Gestantes |
| 02/07/2021 | Reunião de mães e pais |
| 16/07/2021 | Reunião Atividade física e Nutrição |
| 30/07/2021 | Reunião Hipertensos |
| 13/08/2021 | Reunião Diabéticos |
| 27/08/2021 | Reunião Saúde Mental |
| 10/09/2021 | Reunião Saúde Bucal |
| 24/09/2021 | Reunião Obesidade |
| 08/10/2021 | Reunião Etilistas |
| 22/10/2021 | Reunião Tabagistas |
| 05/11/2021 | Reunião Dependentes Químicos |
| 19/11/2021 | Reunião Saúde Bucal |
| 03/12/2021 | Reunião Doenças Sexualmente Transmissíveis |
| 17/12/2021 | Reunião Gestantes |
| 07/01/2022 | Reunião de mães e pais |
| 21/01/2022 | Reunião Atividade física e Nutrição |
| **/**/***** | Seguir agendas com novas idéias e assuntos que se tornem pertinentes. |

5 Resultados Esperados

Este plano de intervenção buscará realizar atividades de promoção de saúde para os usuários atendidos na Estratégia de Saúde da Família do distrito de Vargem Alegre, Barra do Pirai-RJ, a fim de criar encontros em grupo para tratar de diversas condições de saúde e aumentar o vínculo com a população e governantes. Acredita-se que a metodologia que será empregada está adequada para atingir os objetivos propostos, pois favorecerá a disseminação de informações sobre as condições de saúde entre os grupos formados, dos quais ocorrerão a longo prazo.

Dentre os resultados esperados, está o desenvolvimento socioeconômico da população local, levando a elas melhoria da educação tanto escolar, social e a educação em saúde. Espera-se ainda, criar uma teia de informações, com início do repasse de esclarecimentos e explicações pelos profissionais de saúde para a população frequentadora da unidade, e que estas informações sejam transmitidas pelos próprios moradores locais a outros habitantes, com intuito de unificar as informações, tendo como foco a educação em saúde.

A partir dessa teia de informações, e principalmente através dos encontros em grupos, espera-se aumentar o conhecimento da população sobre as suas condições de saúde, mostrando a importância do tratamento contínuo entre aqueles com condições crônicas e como isso pode prevenir o agravamento destas condições. Por fim, há grandes expectativas quanto a melhora na qualidade de vida da população local e aumento do bem-estar.

Por fim, com a implementação das ações pretende-se aumentar o vínculo dos profissionais de saúde com a população, e também com os governantes locais, a fim de facilitar a transmissão de informações entre a população e os governantes do município, fazendo com que o governo ouça as reais necessidades da população.

Referências

- BRASIL, M. da S. *Portaria n° 687, de 30 de Março de 2006*. 2006. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria687_30_03_06.pdf>. Acesso em: 12 Jun. 2020. Citado na página 15.
- BRASIL, M. da S. *Portaria n° 2.446, de 11 de novembro de 2014*: Redefine a política nacional de promoção da saúde (pnps). 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html>. Acesso em: 12 Jun. 2020. Citado na página 15.
- CONASS, C. N. de Secretários de S. *Promoção da Saúde*: Propostas do conselho nacional de secretários de saúde (conass) para sua efetivação como política pública no brasil. 2016. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/promocao-da-saude/>>. Acesso em: 03 Jul. 2020. Citado 3 vezes nas páginas 13, 14 e 15.
- EDUCAÇÃO, P. *Definição de Educação em Saúde*. 2020. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/definicao-de-educacao-em-saude/32334>>. Acesso em: 05 Jun. 2020. Citado na página 15.
- RABELLO, L. S. *Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva do sus*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010. Citado na página 14.
- SALCI, M. A. et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. *Texto Contexto Enferm*, v. 22, n. 1, p. 224–230, 2013. Citado 3 vezes nas páginas 14, 15 e 16.
- WANLESS, D. *Securing Good Health for the Whole Population*: Population health trends. Londres: HM Treasury, 2003. Citado na página 13.
- WHO, W. H. O. *Planning and evaluation of health education services*: report of a who expert committee. Geneva: World Health Organization, 1969. Citado na página 14.
- WHO, W. H. O. *Ottawa Charter for Health Promotion, 1986*: First international conference on health promotion. 1986. Disponível em: <<https://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/ottawa/en/>>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 14.